

AVALIAÇÃO FORMATIVA NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Larissa Pires de Araújo Silva¹

Élissa Silva Araújo¹

Sabrina Pereira de Melo¹

Henrique Nazareth Souto²

INTRODUÇÃO: A avaliação tem como objetivo auxiliar o processo de ensino/aprendizagem e orientar as ações pedagógicas, ampliando o olhar do professor sobre os alunos, suas metodologias, etc.. Cada criança possui formas diferenciadas de interagir e vivenciar com o meio em que está inserida, com isso os professorxs devem intervir auxiliando xs alunxs para superar suas dificuldades e avançar na aprendizagem, sendo assim a avaliação faz parte da rotina escolar dos alunos, no último ano da educação infantil pode ser realizada a avaliação formativa. Para Perrenoud (1990), a avaliação formativa é feita durante todo o decorrer do ano letivo e fundamentada no paradigma construtivista. Ela possibilita aos professores acompanhar as aprendizagens dos alunos, auxiliando-os em suas aprendizagens durante o percurso escolar. É primordial a realização de um planejamento diário das atividades que serão desenvolvidas e as avaliações individuais de cada aluno, com isso também haverá a observação da vivência dos indivíduos em todo meio escolar. No momento da avaliação dos alunos eles também estarão construindo conhecimentos fazendo parte do processo de aprendizagens. Avaliar formativamente é identificar que cada indivíduo possui suas particularidades e ritmo de aprendizagem sendo assim possui cargas de conhecimentos diferentes entre si. Um planejamento deve ser organizado para a efetivação de uma avaliação formativa e, assim, guiar as ações dos professores. Essas ações devem incluir tarefas contextualizadas, que levem xs alunxs a estabelecerem relações para solucioná-las, conduzindo-os ao desenvolvimento de suas competências. Tarefas que proponham problemas complexos para os mesmos resolverem, aplicando os conhecimentos veiculados pelos conteúdos curriculares. A comunicação das construções, dos saberes é o centro de um processo avaliativo, numa perspectiva formativa. Os

¹ Graduanda em Pedagogia pela Fundação Presidente Antônio Carlos (FUPAC) / Faculdade de Educação e Estudos Sociais de Uberlândia (FEESU).

² Professor (Inserir a titulação dele – Esp., Me. ou Dr.) em (Educação, Letras, etc...) na FUPAC/FEESU.

professores são agentes fundamentais no processo ensino-aprendizagem e devem posicionar-se diante da avaliação formativa, organizando o processo de ensino de maneira ativa e planejada. A definição dos objetivos do processo de ensino é importante para fazer os alunos sentir-se autores desse processo. Avaliação formativa é importante para ocorrer o diagnóstico das metodologias utilizadas pelos professores e identificar o grau de conhecimento dos alunos para que haja intervenção onde auxiliará no processo de construção de conhecimentos, sendo assim serve de “*feedback*” para os professores rever suas práticas pedagógicas e usar instrumentos importantes para validar a progressão continuada. Alguns instrumentos são utilizados para avaliar os alunos, sendo eles: observação e registro: consiste em metodologias fundamentais usadas ao longo do processo de aquisição de aprendizagem, desde o momento do diagnóstico dos conhecimentos prévios dos discentes em relação ao sistema de escrita até os andamentos das capacidades desenvolvidas em sua trajetória no ciclo, no qual os professores fazem uma reflexão sobre suas práticas e metodologias; provas operatórias que servem para a construção do conhecimento do educando e as possibilidades de raciocínio do mesmo. Através das provas operatórias é possível que os professores compreendam o que os alunos possuem maior facilidade, as defasagens e nível cognitivo da criança. Segundo Weiss (2012), as provas operatórias têm como objetivo principal determinar o grau de aquisição de algumas noções chave para o desenvolvimento cognitivo, detectando o nível da estrutura cognitiva que cada criança opera. Para que sejam mais eficazes é preciso que os alunos se sintam à vontade diante da figura dos professores. É necessário que exista um vínculo entre as partes, de maneira que o emocional não interfira no momento da avaliação. Ao aplicar as provas deve-se estar atento quanto à faixa etária, respeitando o nível cognitivo de cada um. Devem estar atentas ainda as hipóteses, pois estas serão o ponto de partida para a investigação das dificuldades dos alunos; autoavaliação são ações que proporcionam dados importantes para adequar o processo de aprendizagem. O principal objetivo é fazer com que os alunos se autoanalise e reconheça suas capacidades e dificuldades. Dessa forma os professores poderão elaborar estratégias que superem as dificuldades cognitivas. Assim como os demais instrumentos a autoavaliação precisa ser registrada e comparada ao longo do período conforme avanço na aprendizagem. Portfólio é um instrumento para acompanhar a evolução das aprendizagens dos alunos através do registro das atividades desenvolvidas podendo ser elaborado trimestralmente, semestral ou anual. Para que ocorra a elaboração do portfólio é essencial a participação dos alunos desde a sua construção até a escolha das atividades que serão arquivadas nele. A avaliação é realizada em três dimensões, pelos próprios alunos tendo em vista a sua evolução no processo de construção de aprendizagens, pelos professores através dos critérios formais, técnicos e

qualitativos para a verificação das dificuldades dos alunos e as aprendizagens evidenciadas, por fim é apresentado aos pais sendo um documento para que compreendam o processo de aprendizagem e os progressos que seus filhos obtiveram. **METODOLOGIA:** O presente trabalho consistiu em uma pesquisa bibliográfica do tipo de qualitativa. Primeiramente foi realizado um levantamento na literatura científica sobre a avaliação formativa na educação infantil inserindo inicialmente três palavras-chaves relacionadas ao tema: educação, formativa e infantil no portal do Scielo (<http://scielo.org/pt>) obtendo os seguintes resultados 147 artigos. Foram selecionados inicialmente 20 artigos científicos indexados em revistas científicas com o ISSN na primeira triagem e, escolhidos dois mais próximos ao tema para a produção do presente resumo. **RESULTADOS:** Após a leitura dos artigos percebeu-se que a maioria dos autores entende a avaliação como sendo parte integrante do processo de ensino/aprendizagem bem como constituinte dos sistemas educacionais. Embora existam vários tipos de avaliações tais como somativa, formativa e diagnóstica não há uma única forma capaz de atingir todos os objetivos propostos pelos professores. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que a avaliação formativa propõe o acompanhamento do desenvolvimento das aprendizagens do aluno, o resultado desse acompanhamento são informações que alimentam e direcionam de forma significativa a ação pedagógica, aproximando de maneira considerável professor e aluno. Informar-se sobre os erros e acertos do aluno é um elemento importante como ponto de partida para uma investigação docente que objetiva a compreensão dos obstáculos e, posteriormente, a sua superação. A partir dos instrumentos utilizados para a avaliação formativa, ocorre uma ressignificação em função do conceito de avaliar. A intenção é romper com uma educação verticalizada e apontar caminhos para uma aprendizagem que contemple os aspectos físicos, cognitivos, afetivos e sociais. Dessa forma a escola se aproxima de seu papel social, formando indivíduos críticos e reflexivos no âmbito da alfabetização e do letramento. A avaliação formativa não exclui quem não aprendeu, mas abre portas para que se tracem novos caminhos em busca da aprendizagem. Informar-se sobre os erros e acertos dos alunos é um elemento importante como ponto de partida para uma investigação docente que objetiva a compreensão dos obstáculos e, posteriormente, a sua superação. Contudo, podemos identificar a grande relevância que a avaliação formativa possui principalmente no último ano da educação infantil onde está se encerrando um ciclo para iniciar outro no qual será o ensino fundamental, com isso é necessário que o encerramento deste ciclo seja realizado para consolidar os conhecimentos de forma produtiva e dinâmica.

Palavras-chave: avaliação escolar, avaliação criteriosa, avaliação formal.

REFERÊNCIAS

PERRENOUD, Philippe. Avaliação da excelência à regulação das aprendizagens – entre duas lógicas. Tradução: Patrícia Chittoni Ramos. Porto Alegre: Artmed, 1999.

WEISS, M.L.L. Psicopedagogia clínica: uma visão diagnóstica dos problemas de aprendizagem escolar. 14ª ed. Rio de Janeiro: Editora: Lamparina. 2012